

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 55

DATA : 10 6 89

PG. : 7

## Seringueiros de Xapuri impedem nova derrubada

**RIO BRANCO** — Cinquenta seringueiros de Xapuri, entre homens, mulheres e crianças, realizaram ontem o primeiro *empate* deste ano e impediram a derrubada de 100 hectares de floresta no seringal *Boca do Lago*, do ex-padre Danilo Link, localizado na margem direita da BR-317 até a margem direita do Rio Acre, a 100 quilômetros de Rio Branco.

“Estamos cumprindo uma promessa que fizemos diante do caixão de Chico Mendes, de que nenhuma árvore seria derrubada em Xapuri”, disse ontem o diretor do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, Raimundo Lopes Filho. Ele explicou que oito seringueiros, dirigentes do Sindicato, saíram ontem de madrugada de barco a motor descendo o rio Acre para reunir os seringueiros e ir até a área da derrubada. À tarde já haviam reunido 50 para acampar no seringal e impedir que os peões comessem a derrubada, pois a área estava toda brocada (preparada para o corte).

Raimundo Lopes Filho contou que um seringueiro da região fez a denúncia ao sindicato em Xapuri e, imediatamente, um dirigente da entidade foi até a área e constatou que os peões estavam terminando a broca, para começar a derrubada. Na ocasião, o capataz disse ao diretor do Sindicato que o ex-padre tinha licença do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) para desmatar. Como no ano passado houve a derrubada mais de 400 árvores — entre seringueiras, castanheiras, mogno e outras espécies —, o presidente do sindicato dos trabalhadores de

Xapuri, Júlio Barbosa, sucessor de Chico Mendes, decidiu pelo *empate* e ontem seguiu para a área comandando a equipe dos dirigentes sindicais.

Raimundo Lopes Filho, que ficou na sede do Sindicato, em Xapuri, criticou o Ibama que, nos últimos meses, tem-se apresentado, segundo ele, como “aliado dos seringueiros”, mas, na verdade, estaria fazendo acordos com fazendeiros e madeireiros e concedendo licenças para desmatamentos.

**Dúvidas** — O delegado regional do Instituto, Paulo Sales Beninca, que no dia 17 do mês passado sofreu um atentado em Rio Branco, pelo qual já foi indiciado o madeireiro Jorge Moura, está viajando. Sua secretária, Nazla Derze, não soube informar se o órgão expediu ou não licença para o proprietário do seringal Boca do Lago.

*Empate* é um movimento pacífico, criado pelo líder sindical e ecologista Chico Mendes, para impedir a derrubada da floresta. Chico reunia até 100 seringueiros, que levavam mulheres e filhos e se postavam no local do desmatamento. Com a chegada dos seringueiros, os peões das fazendas suspendiam o serviço. Um ano antes de morrer, Chico Mendes realizou um *empate* no seringal Cachoeira, do fazendeiro Darli Alves da Silva, atualmente preso e acusado de mandar seu filho assassinar o ecologista, em dezembro do ano passado.